

Mestranda em Design e Arquitetura pela FAUUSP e graduada em Arquitetura e Urbanismo pelo IAUUSP. Foi professora no Instituto Europeo di Design na graduação e pós-graduação em design de interiores e, atualmente, é docente no SENAC. Desenvolve pesquisa envolvendo o livre brincar infantil, apropriação urbana, design e processos de projeto.

*Orientadora*

**Clice de Toledo  
Sanjar Mazzilli**

*Nível de pesquisa*

**Mestrado**

## **Situações Lúdicas para o brincar no espaço urbano: Relevância social, processo projetual e experimentações**

**DESIGN PROJETO APROPRIAÇÃO URBANA  
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Propõe-se analisar como são criados e concebidos espaços voltados ao livre brincar infantil visando elaborar algumas premissas projetuais que poderiam contribuir para a forma como se propõem estes espaços. Pretende-se investigar que aspectos são considerados para que se estimulem autonomia, cooperação, interação e criatividade nas crianças, destacando aqueles que exploram essencialmente a pintura no piso.

Inicialmente, será apresentada a fundamentação teórica relativa ao livre brincar, o conceito de lúdico a partir de Huizinga e sua importância no desenvolvimento físico e motor, psicossocial e cognitivo infantil segundo Piaget, Vigotsky e Winnicott. Também serão analisadas as questões urbanas e a relevância de se suscitar, nas crianças, sentimento de pertencimento, identidade e cidadania destacando iniciativas que se realizaram durante o movimento moderno com Aldo van Eyck e o casal Smithson e durante a instauração da crítica de arquitetura e urbanismo sob a ótica de Jane Jacobs. E, por fim, serão esquadrihadas algumas teorias e discussões referentes ao processo projetual contemporâneo para a criação de espaços destinados ao brincar que apóiem e estimulem as crianças, sem cerceá-las e restringi-las, nem subjugar sua capacidade criativa, considerando a responsabilidade social do arquiteto, por Elvira de Almeida e Mayumi Souza Lima.

Métodos de escuta, propostas participativas lúdico-criativas e experimentos, entre outras ferramentas de coleta de dados preconizadas pela Antropologia das Infâncias, foram realizados em uma escola municipal de educação infantil de São Paulo a fim de explorar as percepções e relações das crianças entre si, com o espaço, com a cidade e com o brincar.

*Email*

*nivoloni@usp.br*

*Lattes*

*lattes.cnpq.br/*

*6355330037134447*

# **Graziela Giacomini Nivoloni** (NIVOLONI, G. G.)

Master's student in Design and Architecture at FAUUSP. Graduated in Architecture and Urbanism at IAUUSP. Taught at the Istituto Europeo di Design during undergraduate and graduate studies in interior design, and currently teaches at SENAC. Researches children's free play, urban appropriation, design and project processes.

Advisor

**Clíce de Toledo**  
**Sanjar Mazzilli**

Research Level

**Master**

## **Playful situations for playing in the public space: Social relevance, project process and experimentations**

DESIGN PROJECT PLAYFUL

URBAN APPROPRIATION CHILD DEVELOPMENT

This study proposes to analyze how spaces intended for children's free play are created and designed, with the purpose of elaborating projectual premises that could contribute to the way these spaces are proposed. We intend to investigate which aspects are considered in order to stimulate autonomy, cooperation, interaction and creativity in the children, highlighting those that essentially explore floor painting.

First, we will present the theoretical basis regarding free play, Huizinga's concept of ludicity and its importance in physical and motor, psychosocial and cognitive development according to Piaget, Vigotsky and Winnicott. We will also analyze the urban questions and the relevance of evoking in children a sense of belonging, identity and citizenship, emphasizing initiatives that took place during the modern movement with Aldo van Eyck and the Smithson couple, and during the instauration of architectural criticism from the point of view of Jane Jacobs. Finally, we will scrutinize theories and discussions regarding the contemporary projectual process for the creation of spaces intended for play that support and stimulate children without limiting and restricting them, or subjugating their creative capability, considering the social responsibility of the architect, according to Elvira de Almeida and Mayumi Souza Lima.

Listening methods, playful-creative participative proposals and experiments, among other tools for data collection advocated by the Anthropology of Childhood, were used in a municipal school of childhood education in São Paulo with the purpose of exploring the perceptions and relations of the children among themselves and with the space, the city and play.

Email

[nivoloni@usp.br](mailto:nivoloni@usp.br)

Lattes

[lattes.cnpq.br/](http://lattes.cnpq.br/)

6355330037134447